

**FAPS - FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR DE ÁGUA SANTA**  
**CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA**

**07/2026**

# INTRODUÇÃO

---

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

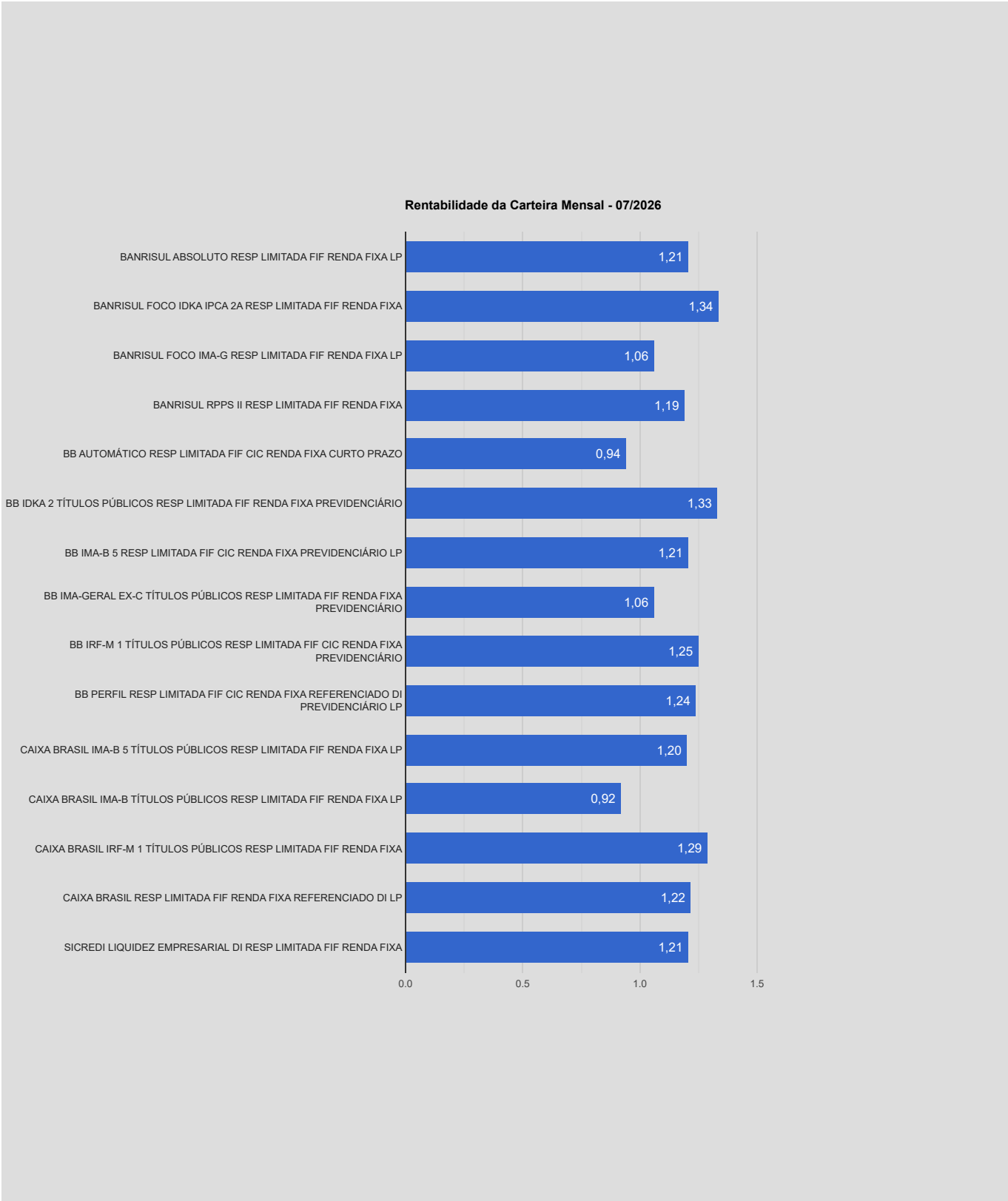
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

**Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.**

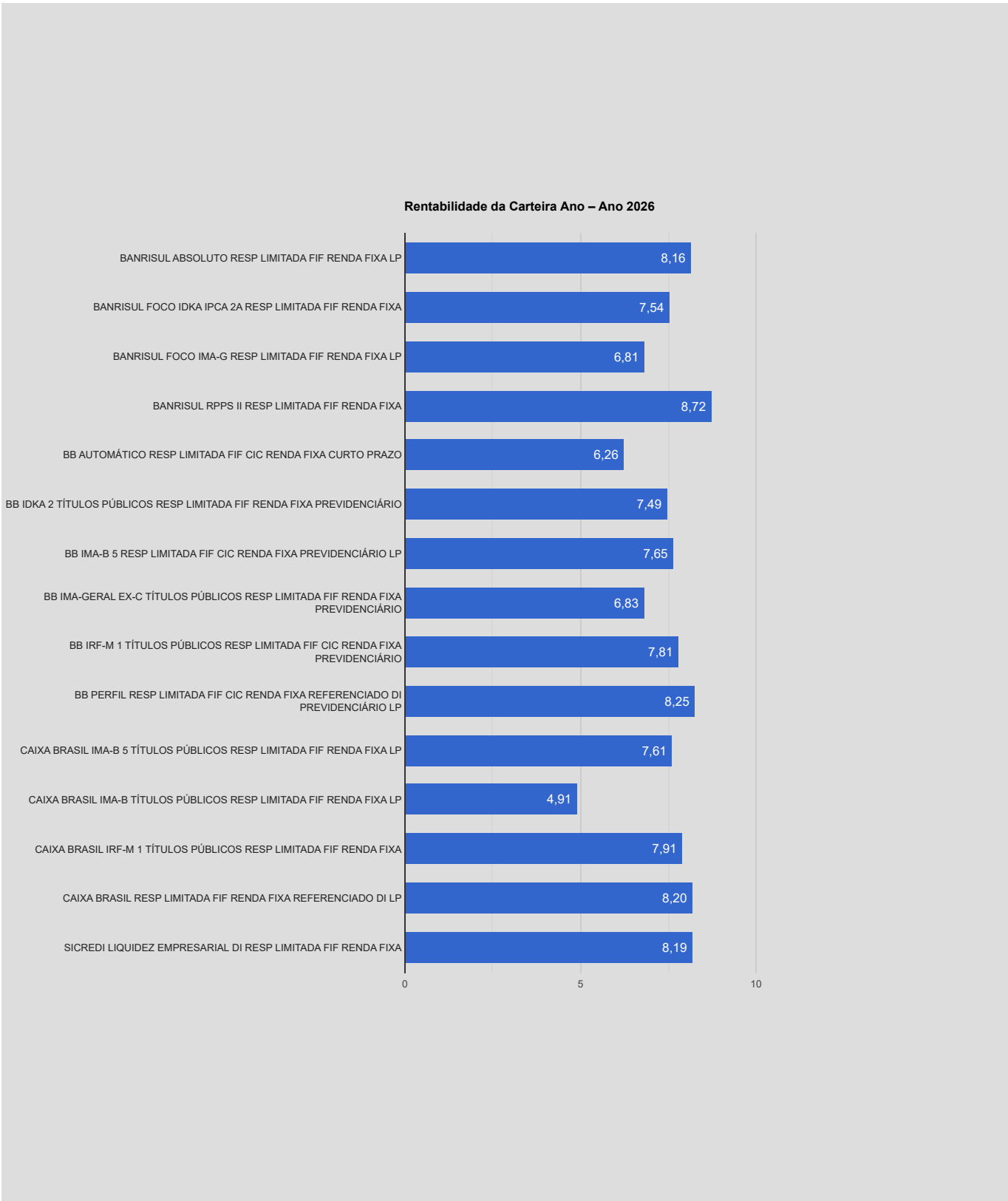
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

| RENTABILIDADE                                                                  |             |                     |            |                   |                     |
|--------------------------------------------------------------------------------|-------------|---------------------|------------|-------------------|---------------------|
| Fundos de Investimento                                                         | 07/2026 (%) | Últimos 6 meses (%) | No ano (%) | 07/2026 (R\$)     | ANO (R\$)           |
| BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                              | 1,21%       | 7,03%               | 8,16%      | 178.771,42        | 1.097.524,61        |
| BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                        | 1,34%       | 6,48%               | 7,54%      | 7.069,32          | 37.612,31           |
| BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                            | 1,06%       | 5,63%               | 6,81%      | 19.894,74         | 120.915,02          |
| BANRISUL RPPS II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                                  | 1,19%       | 7,74%               | 8,72%      | 3.449,95          | 23.560,51           |
| BB AUTOMÁTICO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO                     | 0,94%       | 5,40%               | 6,26%      | 100,12            | 1.888,20            |
| BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO         | 1,33%       | 6,47%               | 7,49%      | 68.764,80         | 364.429,09          |
| BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP                  | 1,21%       | 6,59%               | 7,65%      | 37.556,17         | 222.369,89          |
| BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,06%       | 5,66%               | 6,83%      | 32.282,89         | 197.097,43          |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO    | 1,25%       | 6,66%               | 7,81%      | 8.199,67          | 21.022,72           |
| BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP   | 1,24%       | 7,09%               | 8,25%      | 34.765,65         | 281.898,18          |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP          | 1,20%       | 6,55%               | 7,61%      | 6.646,80          | 39.565,93           |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP            | 0,92%       | 4,16%               | 4,91%      | 4.967,56          | 25.435,49           |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA             | 1,29%       | 6,76%               | 7,91%      | 42.437,97         | 243.368,07          |
| CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP                   | 1,22%       | 7,06%               | 8,20%      | 114.502,53        | 719.426,64          |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                   | 1,21%       | 7,05%               | 8,19%      | 108.080,00        | 660.322,38          |
| <b>Total:</b>                                                                  |             |                     |            | <b>667.489,59</b> | <b>4.056.436,46</b> |

O gráfico abaixo apresenta a rentabilidade dos fundos de investimento no mês de referência, evidenciando o desempenho individual de cada ativo no período. A visualização permite identificar a variação mensal dos resultados, conforme os fundos que compõem a carteira do RPPS.



O gráfico apresentado demonstra a rentabilidade acumulada dos fundos de investimento no ano corrente, permitindo o acompanhamento do desempenho dos ativos ao longo do período. A informação complementa a análise dos resultados, considerando a evolução da rentabilidade desde o início do exercício.



Enquadramento 5.272/2025 e suas alterações – Política de Investimento

| Enquadramento                                                         | Valor Aplicado (R\$) | % Aplicado | % Limite alvo | % Limite Superior | Status     |
|-----------------------------------------------------------------------|----------------------|------------|---------------|-------------------|------------|
| Classe FI 100% TP - Art. 7º, I - Classe FI 100% TP - Art. 7º, I       | 43.545.160,21        | 78,30%     | 99,50%        | 100,00%           | ENQUADRADO |
| Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V - Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V | 12.064.906,14        | 21,70%     | -             | 25,00%            | ENQUADRADO |
| Total:                                                                | 55.610.066,34        | 100,00%    | 99,50%        |                   |            |

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

| Composição da Carteira                                                         | 07/2026       |        |
|--------------------------------------------------------------------------------|---------------|--------|
|                                                                                | RS            | %      |
| BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                              | 15.050.686,67 | 27,06  |
| BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                        | 536.323,13    | 0,96   |
| BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                            | 1.897.100,30  | 3,41   |
| BANRISUL RPPS II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                                  | 293.673,06    | 0,53   |
| BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO         | 5.228.617,37  | 9,40   |
| BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP                  | 3.129.858,97  | 5,63   |
| BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 3.081.734,12  | 5,54   |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO    | 741.297,65    | 1,33   |
| BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP   | 2.567.833,08  | 4,62   |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP          | 559.452,59    | 1,01   |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP            | 543.428,71    | 0,98   |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA             | 3.320.396,66  | 5,97   |
| CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP                   | 9.497.073,06  | 17,08  |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                   | 9.162.590,98  | 16,48  |
| Total:                                                                         | 55.610.066,34 | 100,00 |

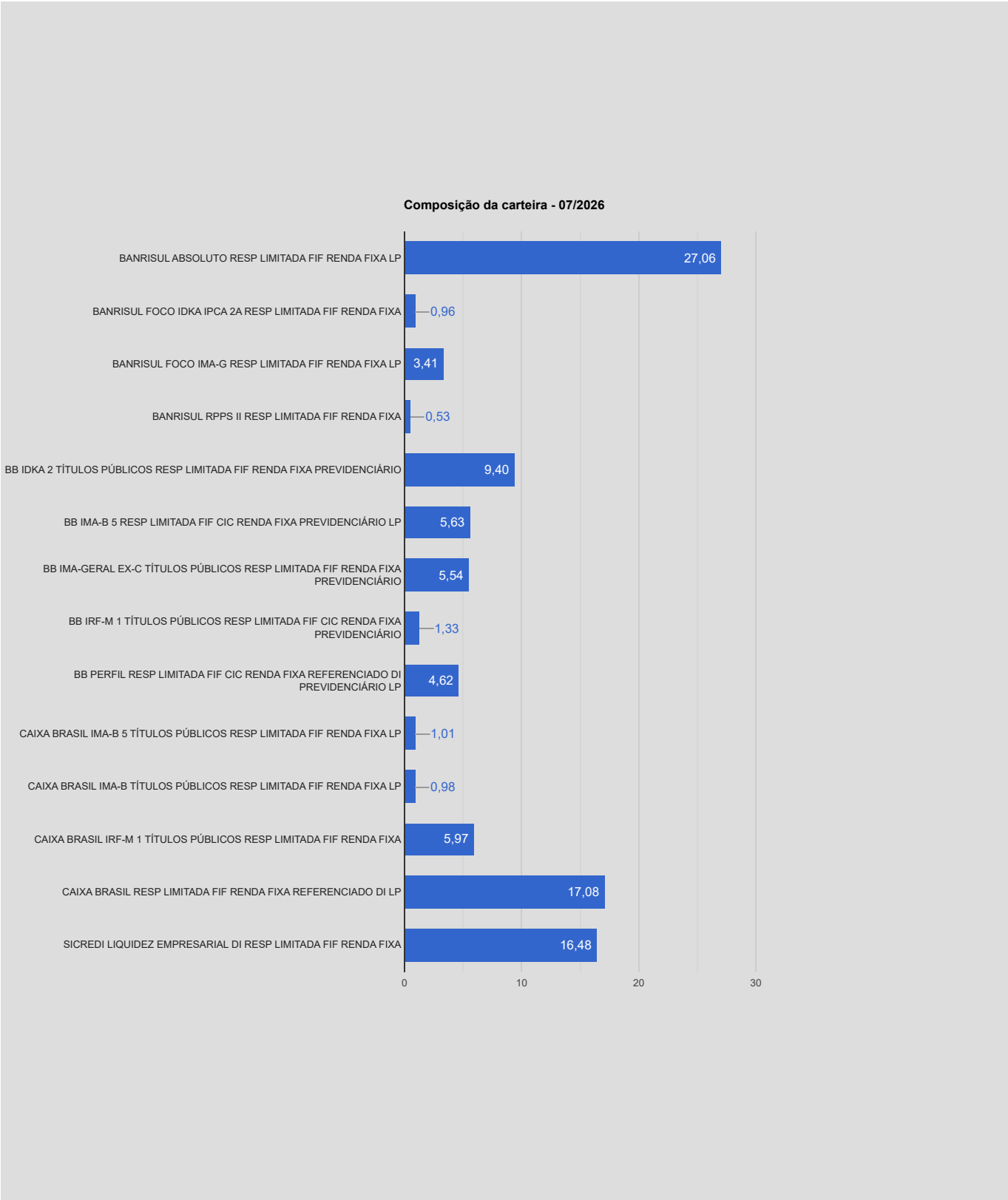
|                                                |               |
|------------------------------------------------|---------------|
| Disponibilidade em conta corrente:             | 0,17          |
| Montante total - Aplicações + Disponibilidade: | 55.610.066,51 |

A composição por benchmark demonstra a distribuição dos recursos de acordo com os indexadores de referência dos investimentos. Essa segmentação permite identificar a exposição da carteira aos diferentes indicadores de mercado utilizados como base para os ativos investidos.

| Composição por segmento |        |               |
|-------------------------|--------|---------------|
| Benchmark               | %      | R\$           |
| CDI                     | 65,24  | 36.278.183,78 |
| IDKA 2                  | 10,37  | 5.764.940,50  |
| IMA Geral               | 8,95   | 4.978.834,42  |
| IPCA                    | 0,53   | 293.673,06    |
| IMA-B 5                 | 6,63   | 3.689.311,56  |
| IRF-M 1                 | 7,30   | 4.061.694,31  |
| IMA-B                   | 0,98   | 543.428,71    |
| Total:                  | 100,00 | 55.610.066,34 |



O gráfico apresentado ilustra a distribuição percentual da carteira entre os fundos de investimento, conforme os valores aplicados no período. A visualização permite melhor compreensão da representatividade de cada ativo na composição total da carteira.



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente, considerando a metodologia de Value at Risk (VaR), bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento. As informações permitem o acompanhamento da exposição ao risco dos investimentos no período analisado. Na página seguinte, demonstramos a carteira por grau de risco em forma de gráfico.

| Fundos de Investimentos                                                        | RISCO         |       | ALOCAÇÃO      |        |
|--------------------------------------------------------------------------------|---------------|-------|---------------|--------|
|                                                                                | VAR 95% - CDI |       |               |        |
|                                                                                | 07/2026       | Ano   | RS            | %      |
| BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                              | 0,00%         | 0,01% | 15.050.686,67 | 27,06  |
| BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                        | 0,91%         | 1,01% | 536.323,13    | 0,96   |
| BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                            | 0,79%         | 1,01% | 1.897.100,30  | 3,41   |
| BANRISUL RPPS II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                                  | 0,34%         | 0,42% | 293.673,06    | 0,53   |
| BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO         | 0,92%         | 0,96% | 5.228.617,37  | 9,40   |
| BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP                  | 0,77%         | 0,94% | 3.129.858,97  | 5,63   |
| BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,77%         | 0,98% | 3.081.734,12  | 5,54   |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO    | 0,27%         | 0,22% | 741.297,65    | 1,33   |
| BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP   | 0,02%         | 0,02% | 2.567.833,08  | 4,62   |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP          | 0,78%         | 0,95% | 559.452,59    | 1,01   |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP            | 2,14%         | 2,49% | 543.428,71    | 0,98   |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA             | 0,27%         | 0,23% | 3.320.396,66  | 5,97   |
| CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP                   | 0,01%         | 0,02% | 9.497.073,06  | 17,08  |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                   | 0,01%         | 0,02% | 9.162.590,98  | 16,48  |
| Total:                                                                         |               |       | 55.610.066,34 | 100,00 |

### % Alocado por Grau de Risco - 07/2026

MÉDIO/

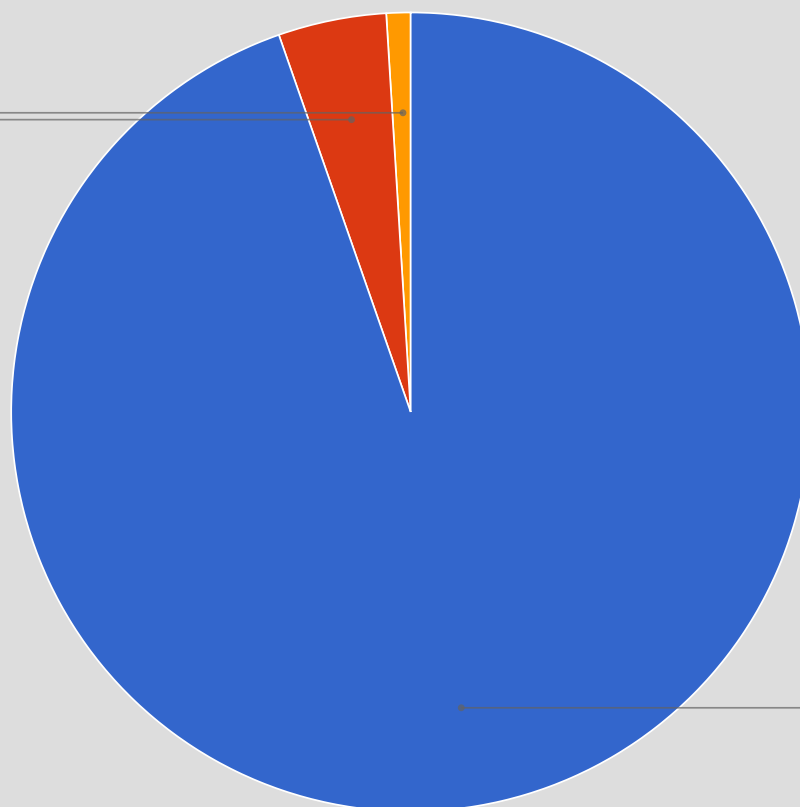
ALTO -

0,98%

BAIXO/

MÉDIO -

4,38%



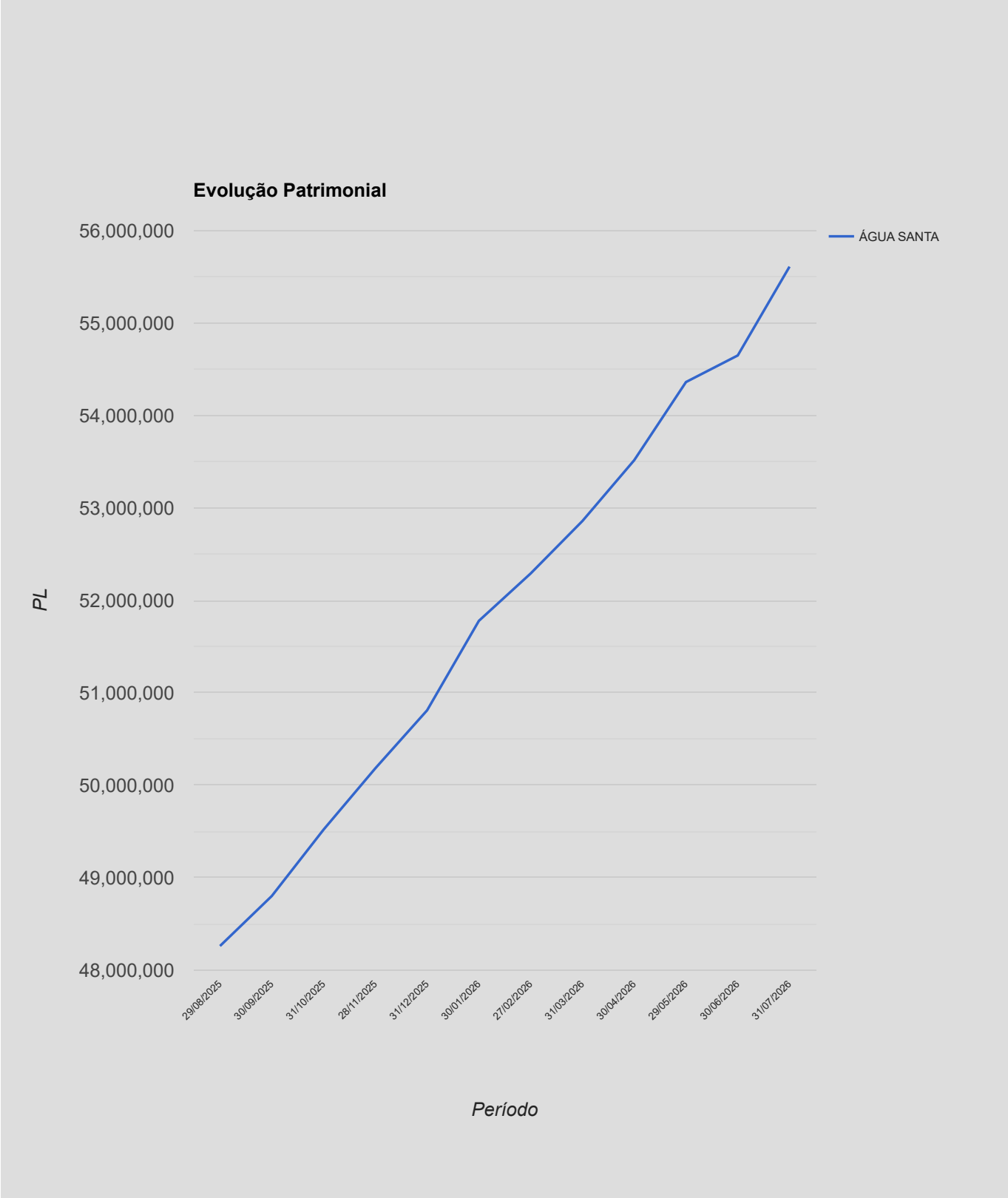
BAIXO -  
94,65%

O Gráfico acima se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

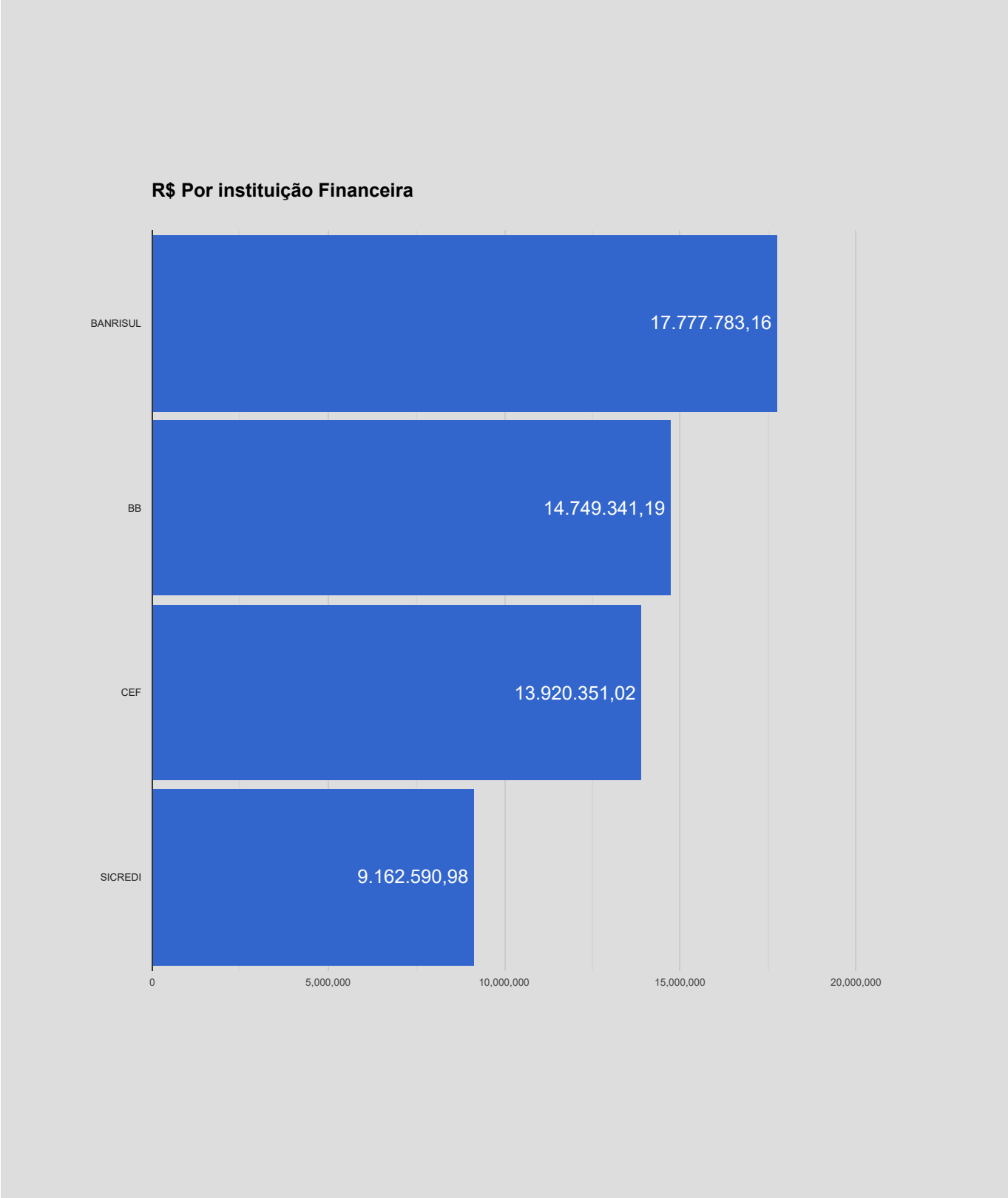
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados, a meta da Política de Investimento do período e a rentabilidade acumulada atingida, mês a mês pelo RPPS.

|         | Benchmarks |        |         |          |              |            |
|---------|------------|--------|---------|----------|--------------|------------|
|         | IMA Geral  | IMA B  | IRF-M 1 | Ibovespa | IPCA + 5,67% | ÁGUA SANTA |
| 01/2026 | 1,31%      | 1,00%  | 1,20%   | 12,56%   | 0,79%        | 1,18%      |
| 02/2026 | 1,18%      | 1,79%  | 1,02%   | 4,09%    | 1,16%        | 1,06%      |
| 03/2026 | 0,55%      | 0,17%  | 1,02%   | -0,70%   | 1,34%        | 1,18%      |
| 04/2026 | 1,34%      | 1,81%  | 0,99%   | -0,08%   | 1,13%        | 1,14%      |
| 05/2026 | 0,81%      | 0,31%  | 1,07%   | -7,22%   | 1,04%        | 1,03%      |
| 06/2026 | 0,51%      | -1,04% | 1,14%   | -1,01%   | 0,62%        | 0,86%      |
| 07/2026 | 1,07%      | 0,97%  | 1,26%   | 3,47%    | 0,53%        | 1,21%      |

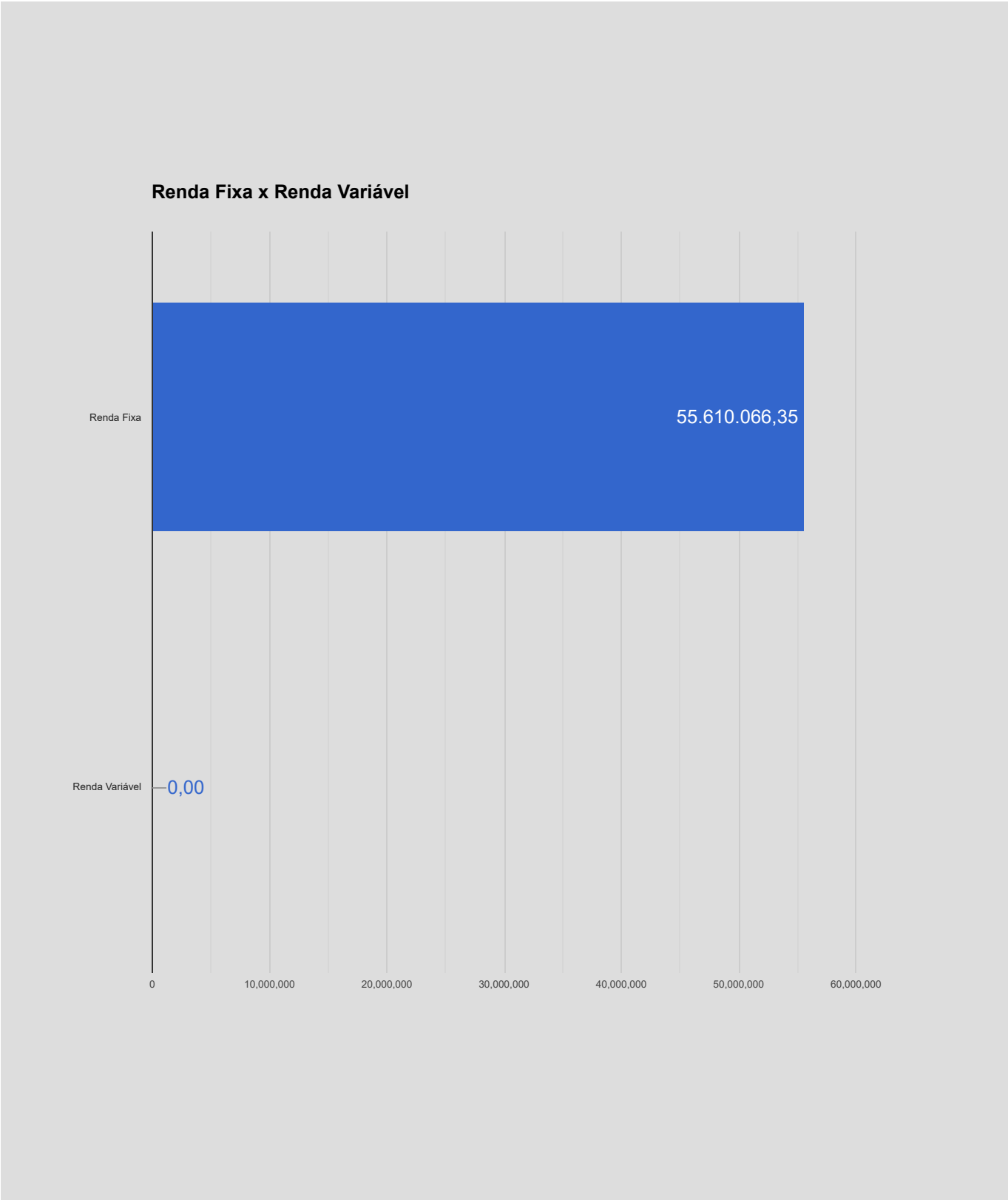
O gráfico abaixo apresenta a evolução patrimonial do RPPS nos últimos 12 meses, considerando o valor total dos recursos investidos. A informação permite acompanhar a variação do patrimônio ao longo do tempo.



O gráfico demonstra a distribuição dos recursos por instituição financeira, conforme os valores aplicados em cada entidade. A apresentação permite visualizar a concentração dos investimentos por instituição no período.



O gráfico apresenta a distribuição dos recursos entre os segmentos de renda fixa e renda variável, conforme a composição da carteira no período analisado. A informação permite identificar a alocação dos investimentos por classe de ativos.



## RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Ao longo dos últimos meses, o mercado passou a conviver com um cenário que, há pouco tempo, parecia improvável: uma economia global que permanece resiliente, mesmo diante de juros elevados, conflitos geopolíticos recorrentes e um ambiente de crescente fragmentação econômica. Julho consolidou essa percepção. Em vez de uma desaceleração sincronizada, observou-se a continuidade de um crescimento moderado, acompanhado por inflação persistentemente acima das metas em diversas economias desenvolvidas e por um ambiente de política monetária que exige cautela dos bancos centrais.

Ao mesmo tempo, o mês reforçou uma mudança importante na dinâmica dos mercados: o comportamento dos ativos deixa cada vez mais de responder apenas aos indicadores tradicionais de crescimento e inflação, passando a incorporar fatores de natureza geopolítica, fiscal e tecnológica. A expansão dos investimentos em inteligência artificial, o aumento do endividamento público nas principais economias e a reorganização das cadeias globais de produção tornam o processo de precificação mais complexo, elevando a importância da análise fundamentalista e da gestão ativa na construção de portfólios.

**Cenário internacional** Nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve a taxa básica de juros inalterada no intervalo entre 3,50% e 3,75% na reunião de julho, em linha com as projeções de mercado. O comunicado apresentou poucas alterações em relação a junho; contudo, o registro de três votos dissidentes no Comitê evidencia que uma parcela dos membros pode elevar as expectativas de alta para a reunião de setembro. O mercado reagiu com certo ceticismo à condução do novo presidente da instituição, Kevin Warsh, diante da ausência de comentários mais aprofundados sobre o dissenso interno.

No campo inflacionário americano, os indicadores de junho trouxeram alívio expressivo: o CPI recuou -0,42% M/M (abaixo da expectativa de -0,1%), refletindo principalmente a reversão dos preços de energia após o recuo do petróleo, enquanto o núcleo desacelerou para -0,02% M/M (ante projeção de 0,3%). Ainda assim, o mercado segue precificando a possibilidade de alta de juros até o final do ano, e a curva longa passou a exigir prêmio de risco maior, resultando em movimento expressivo de inclinação da curva de juros americana.

Na Zona do Euro, o BCE manteve a taxa básica em 2,25%, ressaltando que a volatilidade dos preços de energia e as incertezas geopolíticas no Oriente Médio demandam cautela, com a política monetária permanecendo estritamente dependente da evolução dos dados. Na China, o PIB cresceu 4,3% na comparação anual, abaixo da estimativa de consenso de 4,5%, reforçando a expectativa de ampliação dos estímulos fiscais no segundo semestre.

O conflito no Oriente Médio seguiu como ponto central de atenção para os mercados globais, impulsionando a volatilidade do petróleo. Em julho, a situação sofreu agravamento: o que parecia caminhar para uma solução deu lugar à incerteza, com a retomada dos ataques e a expansão para novas geografias — fator que, somado às tensões comerciais e à demanda por inteligência artificial, segue sustentando a cautela das autoridades monetárias globais.

O conflito no Oriente Médio seguiu como ponto central de atenção para os mercados globais, impulsionando a volatilidade do petróleo. Em julho, a situação sofreu agravamento: o que parecia caminhar para uma solução deu lugar à incerteza, com a retomada dos ataques e a expansão para novas geografias. Tensões geopolíticas, a demanda por inteligência artificial e a inflação acima da meta seguem sustentando a cautela das autoridades monetárias globais.

**Cenário doméstico** No Brasil, as convenções partidárias sancionaram os nomes dos candidatos à Presidência da República. O ambiente eleitoral mantém-se consolidado, com a maior parte das pesquisas indicando uma eleição competitiva, mas com alguma vantagem do atual presidente sobre a oposição em cenário de segundo turno. No campo da oposição, seguem os ruídos em relação à candidatura de Flávio Bolsonaro, embora ele siga como principal nome do grupo, com intenção de voto significativamente acima das demais alternativas.



Em relação à política monetária, os dados mais benignos de inflação e a confirmação da desaceleração da atividade sustentam o consenso de continuidade do ciclo de afrouxamento monetário, ainda que as expectativas de inflação tenham se elevado tanto no horizonte relevante quanto nos horizontes ligados à ancoragem. A postura do Banco Central sugere que o Copom deixará em aberto seus próximos passos. A resiliência do mercado de trabalho segue como entrave à convergência da inflação de serviços para a meta, e a indefinição quanto à extensão do conflito no Oriente Médio, somada aos impactos climáticos do El Niño, consolida pressões altistas no balanço de riscos.

Julho também foi marcado pelo aprofundamento das discussões sobre a sustentabilidade das contas públicas e a necessidade de reequilibrar a trajetória fiscal brasileira, com o mercado concentrando maior atenção na capacidade do governo de compatibilizar o crescimento dos gastos públicos com a preservação do arcabouço fiscal. A proposta de revisão da metodologia de cálculo da inflação, debatida ao longo do mês, também repercutiu entre analistas e investidores — ainda que seja tecnicamente natural que índices de preços passem por atualizações periódicas, a discussão reacendeu preocupações quanto à independência das estatísticas oficiais e à credibilidade do regime de metas, um dos principais ativos macroeconômicos de economias emergentes.

Indicadores de inflação O IPCA de julho avançou apenas 0,07%, abaixo dos 0,16% registrados em junho e também abaixo da alta de 0,03% projetada pelo mercado. O resultado esconde diferenças relevantes dentro do orçamento das famílias: a conta de energia elétrica pressionou os preços e os gastos com saúde continuaram em alta, enquanto os alimentos consumidos dentro de casa ficaram mais baratos. No acumulado de janeiro a julho, o IPCA chegou a 3,44%, e em 12 meses a inflação desacelerou de 4,64% para 4,44%. O INPC registrou variação de -0,01% no mês, acumulando alta de 3,50% no ano e de 4,10% em 12 meses.

## **COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:**

De forma geral, julho reforçou a leitura de que o cenário econômico global segue mais resiliente do que se antecipava, mas cada vez mais dependente de fatores que extrapolam os indicadores tradicionais de crescimento e inflação. No Brasil, o alívio pontual da inflação é uma notícia positiva, mas convive com riscos relevantes: a resiliência do mercado de trabalho, o avanço do calendário eleitoral, o debate sobre a credibilidade das estatísticas oficiais e a trajetória fiscal seguem exigindo cautela na condução das decisões de investimento.

Diante desse contexto, entendemos que o início da segunda metade do ano continua exigindo disciplina, seletividade e adequada gestão de riscos. Mantemos estratégia voltada à preservação do patrimônio, privilegiando a renda fixa doméstica — especialmente ativos de curto e médio prazo — bem como títulos indexados à inflação, sempre observando a relação entre risco, retorno e aderência às necessidades atuariais dos RPPS. O elevado patamar da Selic continua proporcionando atrativa relação risco-retorno nas estratégias referenciadas DI e nos ativos de curto prazo, como os vinculados ao IRF-M1.

Em relação aos títulos indexados à inflação e aos prefixados de prazos mais longos, entendemos que continuam existindo oportunidades, principalmente em momentos de fechamento da curva de juros. Entretanto, a exposição deve ocorrer de forma gradual, criteriosa e compatível com o perfil de risco do RPPS, evitando movimentos abruptos de realocação.

Na renda variável, mantemos visão construtiva para o médio e longo prazo, porém o contexto atual recomenda seletividade diante das incertezas internacionais e do avanço do calendário eleitoral brasileiro. A exposição deve ser conduzida de forma diversificada e compatível com os limites da Política de Investimentos, com a gestão ativa permanecendo importante ferramenta para mitigar riscos ao longo do ciclo.

Por fim, destaca-se que a Resolução CMN nº 5.272/2025 reforçou o papel da governança na gestão dos investimentos, vinculando determinadas possibilidades de alocação ao nível de certificação institucional (Pró-Gestão), devendo o enquadramento do RPPS ser observado previamente à realização de novos aportes. De forma geral, o cenário continua oferecendo oportunidades, porém em um ambiente que exige prudência, planejamento e visão de longo prazo.

| Benchmark | Composição por segmento |        |
|-----------|-------------------------|--------|
|           | R\$                     | %      |
| CDI       | 36.278.183,78           | 65,24  |
| IDKA 2    | 5.764.940,50            | 10,37  |
| IMA Geral | 4.978.834,42            | 8,95   |
| IPCA      | 293.673,06              | 0,53   |
| IMA-B 5   | 3.689.311,56            | 6,63   |
| IRF-M 1   | 4.061.694,31            | 7,30   |
| IMA-B     | 543.428,71              | 0,98   |
| Total:    | 55.610.066,34           | 100,00 |

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de julho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

| MÊS BASE | RENTABILIDADE ACUMULADA |         | META         | % da Meta |         |
|----------|-------------------------|---------|--------------|-----------|---------|
|          | R\$                     | %       |              |           |         |
| 07/2026  | R\$ 4.056.436,46        | 7,9143% | IPCA + 5,67% | 6,82 %    | 116,07% |

Referência Gestão e Risco